

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira
necessidade do Homem. Danton

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Cotónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior
circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas
as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de
qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

CAPITÃO CELESTINO B. DA SILVA

Na última semana recebemos a penhorante visita em nossa redacção do nosso prezado amigo de infância sr. Celestino Baptista da Silva, capitão aposentado de infantaria n.º 14—Vizeu—, que era acompanhado de sua bondosa esposa sr.ª D. Sylvie do Nascimento P. Baptista e de sua filha a mademoiselle Raquel Baptista da Silva.

Estes nossos ilustres hospedes que aqui ficaram uma noite em casa de sua família, retiraram-se no dia immediato para aquela cidade, levando da sua querida Cacia as melhores impressões.

Gostosamente endireçamos ao nosso prezado amigo e assinante o desejo de uma feliz viagem e que nos visite vastas vezes, mas com mais *pachora*.

JURAMENTO DE BANDEIRA

No Estádio Municipal de Aveiro, realizou-se no penúltimo domingo o juramento de bandeira dos recrutas de Infantaria n.º 19.

Foi uma festa devéras atraente, patriótica e bem recebida pelo público.

Ao ex.º Comandante de Infantaria n.º 19 e seus officiais, os nossos parabéns pela sua brilhante festa dedicada aos futuros defensores deste velho Portugal.

O REI DO PETROLEO

Ganhou celebridade pela grande acomolação de fortuna o norte americano John Rockefeller, Rei do Petróleo como era conhecido.

Era o homem mais rico do mundo. Começou a vida por creador de perus, passou a empregado comercial, estabeleceu-se depois, por último dedicou-se à exploração e refinação de petróleo em cuja industria chegou a arqui-milionário.

Não obstante ser dotado de um grande espirito de economia, não deixou contudo de subsidiar grandemente estabelecimentos scientificos, institutos de caridade e outras obras.

Aspirou adquirir fortuna, obtive-a; esforçava-se por comemorar o seu centenário, mas isso é que não conseguiu, pois morreu aos 98 anos de idade.

«A VOZ DA JUSTIÇA»

Completo mais um ano de publicidade o nosso formidável colega republicano *A Voz da Justiça*, que marca um lugar de destaque na imprensa provincial e defende com interesse e carinho a linda cidade e encantadora praia da Figueira da Foz. Muitos e muitos parabéns.

Política da verdade

O Estado Novo não é propriedade de nenhum grupo, exclusivo de qualquer partido, privilégio de ninguém!

O Estado Novo é o produto duma revolução Nacional que só o Exército pôde fazer, e destina-se à organização da sociedade portuguesa nas condições já referendadas pela Nação.

Por variadas razões, que não vêm para o caso de agora, muitos portugueses de bem não saúdaram, logo de início, no Estado Novo, a restauração da sua Pátria e aquela vida nova que todos desejavam inaugurada em Portugal.

E ainda hoje, volvidos dez anos sob o dia do resgate, há portugueses tam dignos como nós que vivem à margem do Estado Novo, presos a simbolos que nada obrigam, ou amarrados a cadáveres cujas almas estão connosco, em nome dos interesses mais sagrados desta Pátria!

Devemos ser claros, e sinceros e leais, no momento em que, removidas algumas das maiores dificuldades nacionais, começamos a batêr o edificio do futuro.

E, assim, é preciso dizer que nem todos, entre nós, souberam sempre interpretar bem os objectivos superiores da Revolução Nacional, de modo a nunca se dar aos outros a impressão de que o Estado Novo é um partido onde não se entra sem licença dos que, por esse País fora, lhe comandam os órgãos de atracção e difusão.

O Estado Novo não pode nem

deve andar de candeia na mão, de porta em porta, iluminando o caminho aos transviados ou fazendo apelos a quem deve ao seu País um gesto honrado e espontâneo. E' certo isto.

Nós temos preconizado uma política de paz e de concórdia, de harmonia e lealdade, entre todos os portugueses, sob a égide da União Nacional.

Mas esta política da União Nacional, a-pesar-de ser a única que corresponde as necessidades e conveniências da hora que passa, têm sido desvirtuada, algumas vezes, por eques que julgam que o Estado Novo, para realizar a sua missão nacional, não precisa senão deles!

Esses são os que ainda se não venceram de que o País não consentirá nunca o predomínio de quaisquer grupos ou partidos sobre a unidade que há dez anos se lhe vem anunciando.

Não tenham duvidas, nem se deixem iludir pelas visões fáceis dos panoramas falsos que vão criando lentamente!

A Nação está, de facto, interessada nos destinos do Estado Novo e é preciso que este viva, automaticamente, dos recursos naturais da Nação, de modo que ela possa sobrepôr-se aos grupos e se reflita, integralmente, em tôda a fisionomia do Estado. E' preciso convencer a Nação de que o Estado Novo é uma realidade.

Costa Brochado

ECOS & NOTÍCIAS

O CHAFARIZ DA QUINTÃ

Na quinta-feira da última semana, já quando o nosso jornal estava impresso, juntaram-se alguns homens daqui para entre todos descobrirem onde o cano que conduz a água para o chafariz estava interrompido.

Trabalharam, empregaram todos os seus esforços e não conseguiram alcançar o que desejavam. Pois o referido lá continua na sua *madorna* a deitar água em fio de azeite, que dia a dia vai diminuindo até que em breves semanas paralizará por completo.

Não é assim, meus senhores, não é assim. Não é assim que se dá com a interrupção da água o andarem a descobrir o cano geral sem que o desligassem para ver se o mesmo comporta ou não a água precisa para o abastecimento desta população.

Porque foi que em vez de empregarem tantos braços na descoberta do cano na Amára, que infelizmente entre todos quasi que nem sabiam onde o referido passava,—apenas colocado ali à 12 anos—não empregaram esses braços próximo da caixa nos Cabritos e ali abriam uma rotura para se justificar se sim ou não o defeito já vinha dali?

Mandões, muitos mandões. Não dá certo. E' preciso mandar sim, mas saber mandar, e não fazer como certo senhor fez; chegou largou a sua... e lá vai êle direitinho a casa com a enxada às costas.

Costas da vida! Mas sempre a cada mandão...

AS RUAS DA QUINTÃ

Vai para um mês que appareceu por milagre ali à entrada da Quintã, o cantoneiro que de Sarrazola foi deslocado para dar principio á limpeza das valetas nas principais artérias deste lugar. Pois ao que vimos, o referido apenas ali veio 2 dias, desapparecendo para nunca mais ser visto.

Por onde parará o referido cantoneiro que o povo da Quintã tanto deseja ver nas suas ruas?

¿SERÁ VERDADE?

Escudando-se na informação dum jornal francês, *Le Temps*, alguns dos nossos diários noticiaram pormenoradamente que na Espanha governamental (Valencia) foram sentenciados à morte e immediatamente fuzilados dois portugueses—Carlos Fidelino da Costa e Carlos Saraga—acusados de espionagem a favor dos nacionalistas.

¿Será verdade?

Como acerca da guerra civil de Espanha se tem dito tanta mentira, não é de estranhar que se trate de mais uma.

E, neste caso, antes assim.

«JORNAL DE ALBERGARIA»

Acaba de festejar o 25.º aniversário de existencia este nosso prezado colega que em *Albergaria-a-Velha* vê a luz da publicidade sob a competentíssima di-

recção do sr. Alberico Ribeiro.

Ao nosso confrade «Jornal de Albergaria», com quem permutamos à muito, bem assim como a todo o seu corpo redactorial, enviamos as nossas saudações, desejando-lhe uma longa vida.

A PESCA NA SAMOUQUEIRA

Continua lavrando grande contentamento entre todo o povo de Cacia e Quintã pela atitude que o Tribunal de Aveiro tomou em defeza da pesca na Samouqueira.

Pelo concelho de Gois

A Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro e as suas festas

Reina ainda no espírito dos fundeirenses o brilhantismo da nossa festa levada a efeito no dia 3 do passado mês de abril, pela Comissão de Festas, que para isso tinha sido nomeada.

Agora há uma grande esperança para que os tres mil contos da Santa Casa da Misericórdia sejam devidos pelos sócios da Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro, pelo que resolveu abrir dois bilhetes para a loteria de Santo António, cujos números são 8232 e 7416, com entradas de 5\$00.

Felizmente estas entradas foram exgotadas em 3 dias, tal é a fé em que a taluda venha para Amioso Fundeiro, e eu encontro-me deveras orgulhoso por ver cada vez mais unidos os meus conterrâneos.

Quando se pensa em arranjar receita para a nossa Comissão, já não há descanso no seio da colectividade, porque cada um procura conseguir a maior parte.

Mas para recompensar os esforços de todos os associados, pensa a Comissão de Festas organizar um pique-nique numa pitoresca quinta dos arredores de Lisboa, no próximo mês de Julho, proporcionando um programa interessante com surpresas de hilariedade para que seja passada uma tarde de alegria e animação.

Também, em Setembro, será organizada uma excursão à nossa linda aldeia, por ocasião da inauguração dos chafarizes que a Comissão de Melhoramentos já traz em obras, havendo nesta cidade bastante interesse por este passeio, e convieto estou, que será mais um triunfo para a causa regionalista que a nossa Comissão tão galhardamente defende, porque os fundeirenses residentes em Lisboa saberão cumprir o seu dever.

Lx.º 24-5-1937.

Carlos Antunes Conde

...

LOMBA (ALVÁRES)

Caros leitores: a povoação da Lomba é muito pequena, contará talvez quinze habitantes, mas no entanto é bastante concorrida devido ser por ali que os povos das localidades limítrofes transitam, e por isso é de justiça lembrar à ex.ª Câmara Municipal de Gois e à digna Junta de Freguesia de Alvares que as suas ruas se encontram num estado vergonhoso.

Também com seria acabar com o mau costume de fazer nas ruas as estrumeiras, tão perigosas para a saúde pública, como se evi-

taria um espectáculo depremente para o povo da Lomba que é bastante visitado por muita gente dos concelhos de Pedrógão Grande e Castanheira de Pera.

E' também uma necessidade o arranjo da estrada municipal que liga aos concelhos acima referidos, pois que no sítio chamado «Foz do Vale» não se pode transitar desde que as enxurradas de 1935 destruíram uma grande extensão, sem que até hoje providências fossem dadas.

Chamamos, pois, a atenção das entidades competentes para estes casos tão preciosos que sejam resolvidos, porque os habitantes da Lomba também são municipais e pagam as suas contribuições.

23-5-1937

Manuel Henriques Flôr

...

ESTADA

Está em Lisboa a passar uma temporada na companhia de seu marido o sr. Manuel Henriques Varandas, a sr.ª Maria Júlia Henriques Varandas.

Pró Escola da Quintã

A Comissão presidida pelo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, que trabalha em angariar donativos para a distribuição de vestuário às crianças que freqüentarem a escola do Posto de Ensino da Quintã do Loureiro, a inaugurar no próximo ano lectivo, continua recebendo mais listas.

A que segue pertence ao sr. Joaquim Candido Franco, de Lisboa: Transporte 900\$00
 António Bistos Flavio 5\$00
 Serafim da C. Serafim 5\$00
 Luiz Cota 5\$00
 Anónimo 2\$50
 Guilherme Gomes 2\$50
 Matias F. da Fonseca 2\$50
 Parreira Branco 2\$00
 Zacarias Candido Franco 5\$00
 Joaquim Candido Franco 10\$00
 Manuel Barbosa 2\$50
 Soma..... 942\$00

Declaração

Eu abaixo assinado declaro que d'ora avante não me responsabilizo por qualquer dívida ou transacção que minha mulher Maria Nunes da Silva, contraia em qualquer localidade que a mesma se encontre.

Cacia, 12-5-1937 (4)

Francisco Rodrigues Crespo

REMOQUES

Tornando a «malhar no ferro frio»,—parece-nos, que, defender a ideia—do Dr. Bissata Barreto de eriar em Aveiro a instituição da obra de «Proteção à Mãe e à Criança», seria defender os interesses de Aveiro, e não torpedeala, como os tais «patriotas»,—como eu os aplido no último n.º e nesta mesma secção—fizeram!

Não é assim, como eles fizeram, que os interesses sagrados de Aveiro, seguramente se defendem!

Isto, parece-nos.

O contrário, é dar provas de «insignes insignificantes»

...

O general Franco, na Hespanha, faz o seguinte, que se lê no Seculo de 21, 5.ª pag.ª, ao fundo da 5.ª columna:

«O general Franco nomeou um director para os serviços de assistência especial, que compreendem as obras de socorro para o inverno, a protecção às mães e às crianças, sustento dos doentes, assim como todas as obras de previdencia social».

Isto, na Hespanha!

Cá em Aveiro, os patriotas torpedeiam essa mesma obra, com a qual, o sr. Dr. Bissata Barreto, pretendia dotar a nossa capital de distrito!!!

Oh! da guarda...

Oh! da guarda...

Oh! da guarda...

Nós, bem gritamos; mas, quem nos acode?

Ninguém!

Tristissimo tudo isto.

...

O rei Vitor Manuel afirmou que a Hungria tem na Italia um amigo «com o qual pode contar».

Já antes da guerra de 1914 a Alemanha pensava a mesma coisa—pois a Italia era sua aliada—e no entanto, toda a gente sabe o que se passou, e nem será preciso pôr mais na carta!

Ora pois.

...

Diz o Seculo de 19: Roma, 18—Os reis de Italia e imperadores da Etiópia partiram hoje, de manhã, para Budapeste, em visita oficial ao regente da Hungria

Não sabemos que os reis de Italia estavam de tão boas relações com os imperadores da Etiópia!!! Sériamente ficamos pasmados.

Até quando, Senhor?!

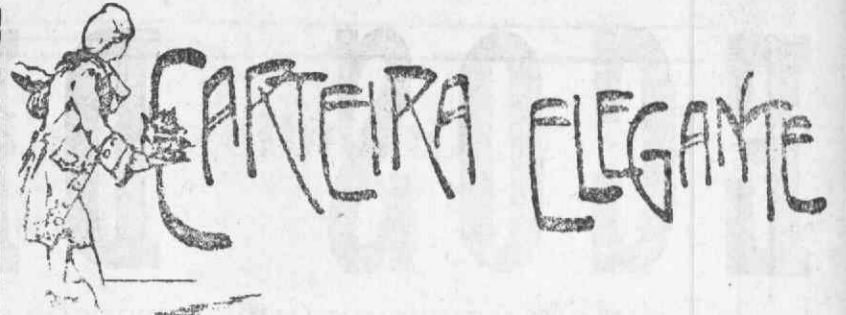
Séca & Méca.

Necrologia

Com uma idade já avançada, faleceu em Lisboa no dia 24 de Maio p. p. na rua Carlos José Barreiros, 10-1.º o estimado Angejense sr. Manuel Dias Maia, pai do nosso prezado e estimado amigo sr. Arménio Dias Maia, e sogro dos srs.: Assis Martins da Silva, Vitorino Esteves das Neves, António da Silva Pinho e tio do sr. João Rodrigues Miranda, digno fiscal da P. C. quasi todos assinantes deste jornal e naturais de Angeja.

O funeral do extinto que teve lugar no dia 26 para o cemitério do Alto de S. João, foi uma homenagem de pesar, pois no mesmo fizeram-se encorporar não só muitos naturais de Angeja, como alguns dos seus velhos amigos empregados na panificação da capital.

A toda a família em luto, especialmente ao nosso amigo sr. Arménio Dias Maia, apresentamos o nosso sentido pesar.



ANOS

No passado dia 23 de Maio, completou o seu primeiro aniversário o galante menino João dos Santos Silva, filhinho do nosso prezado amigo sr. Manuel Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Graciana dos Santos Silva, sobrinho e afilhado do também nosso amigo e assinante sr. Carlos Gonçalves Carvalhais e sua esposa, todos de Angeja e residentes em Lisboa.

—Completa hoje dia 5, 15 risonhas primaveras a simpática menina Vitória Dias Teixeira, filha da sr.ª Ana Rosa Dias Teixeira e de seu marido nosso prezado assinante sr. Arménio da Silva Godinho, industriais de panificação em Setubal.

—Amanhã dia 6 completa em Mataduchos 7 aniversários natalícios o interessante menino Manuel Pereira de Moura, filhinho do nosso respeitável amigo sr. Manuel Pereira Júnior e de sua bondosa esposa sr.ª D. Rosa Simões de Moura.

—Também amanhã dia 6, completa mais um aniversário natalício, o nosso muito digno facultativo e distinto médico da nossa freguesia, ex.º sr. Dr. Tomaz d'Aquino Tavares de Sousa.

Pela passagem desta data, cumprimos a sua ex.ª

—Ainda neste mesmo dia, completa em Lisboa, onde se encontra empregado na panificação, 29 aniversários o nosso prezado assinante e bom amigo sr. Alberto Domingues Marques.

—No próximo dia 8 do corrente, igualmente em Lisboa onde se encontra, completou 27 aniversários o nosso estimado amigo sr. Adriano Sequeira Tavares.

—Também neste dia 8, na Povoação do Paço, completa 47 aniversários a sr.ª Maria José Rodrigues Teixeira, esposa do nosso amigo e assinante sr. António Maria Marques, empregado na panificação de Paço de Arcos.

—Em 9 do corrente, também em Lisboa onde se encontra em companhia de sua mãe, completa 16 verdes anos o menino Jaime Rodrigues Machado Júnior, filho do nosso estimado assinante sr. Jaime Rodrigues Machado e de sua dedicada esposa sr.ª D. Rosa Rodrigues Machado, de Taboeira e comerciantes naquela cidade.

—Também no mesmo dia e em Lisboa, completa 32 anos o nosso prezado assinante sr. Jorge Nogueira de Pinho, natural de Angeja.

—Igualmente no dia 9 do corrente faz anos a menina Maria Lucília Marques Lima, filha do nosso amigo sr. José Mateus Lima e de sua esposa sr.ª Maria Júlia Marques Figueiredo, de Eixo.

—Ainda neste dia 9 do corrente, completa 15 risonhas prima-

veras a simpática menina Maria Marques Teixeira, filha da sr.ª Maria José Rodrigues Teixeira e de seu marido nosso prezado amigo sr. António Maria Marques, da Povoação do Paço.

—No dia 10 do corrente, completa 9 risonhas primaveras a interessante menina Amélia Nunes da Silva Castro, filhinha querida do nosso querido amigo e assinante sr. António da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Luiza Nunes da Silva Castro, conceituados industriais de panificação em Setubal.

—Também no mesmo dia 10 completa 31 anos o sr.ª Ana Simões Miranda, filha do sr. José Simões Miranda e esposa do nosso amigo sr. Constantino Nunes da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa.

—No próximo dia 11 completa 42 aniversários natalícios a sr.ª D. Emília Martins Rebelo Damião, viúva do nosso saudável amigo e primo Jacinto Marques Damião, industrial de panificação e proprietária no Riacho (Torres Novas).

DOENTES

Com doença pulmonar, encontra-se retida no leito em Avanca, onde é empregada da C. P. a sr.ª Joana Rodrigues dos Santos, esposa do nosso assinante sr. António Francisco igualmente empregado da mesma companhia.

—Igualmente nestes últimos dias têm experimentado sensíveis melhoras, o que muito folgamos, o nosso prezado amigo sr. Manuel Rodrigues Branco, da Quinta.

RETIRADAS

Com destino a Vila Nova de Ourem, retirou-se de Sarrazola no passado dia 29, o nosso assinante sr. António Baptista Ramos. Desejamos-lhe boa viagem.

ESTADAS

Vindo de Albergaria-a-Velha onde era gerente da importante Padaria Bijou, está em Cacia desde a última semana em casa de sua mãe, o nosso prezado amigo e assinante sr. António da Silva Diogo.

—Vindo do Porto, esteve na Quinta na última quarta-feira em visita a seus pais, o nosso assinante sr. José Nogueira Simões.

—Igualmente em missão dos seus negócios e visitando sua terra natal, cumprimos aqui na última semana o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Nogueira Simões, considerado industrial de padaria em Sangalhos.

A todos estes lhes agradecemos as suas visitas.

Moveis e Decorações

DA FABRICA —

Alfredo Francisco da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo.

Modélos originalíssimos, aos mais baixos preços. Construções em contraplacagem e outras madeiras.

Vendas directas ao público

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
 Telefone 2640 PORTO

FABRICAS E ARMAZENS DE COUROS CORTADOS E CORREIAS DE TRANSMISSÃO

C.ª NACIONAL MERCANTIL

39, Rua de Santo Ildefonso, 45 — PORTO

Telegramas: Cabedal — PORTO

Telefone: 657

Deposito em Lisboa: R. dos Fanqueiros, 268 — Tel. 26667

Grandiosas e imponentes festas

AO MILAGROSO

Santo António

Nos dias 12, 13 e
14 de Junho
de 1937

No Lugar de
Vilarinho

(CACIA)



As magnificas bandas de música dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo e Souto (Vila da Feira), a brilharão o arraial nocturno, executando belos números dos seus selectos reportórios. Deslumbrante fôgo de artificio fornecido por três dos melhores pirotécnicos da Vila da Feira. No dia 13 um deslumbrante e surpreendente arraial, deverá chamar a Vilarinho muitas centenas de forasteiros.

PROGRAMA

DIA 12 — A's primeiras horas da manhã, serão os festejos anunciados por algumas descargas de murteiros, que levam a todos os habitantes de Vilarinho a boa nova de que o seu lugar se encontra em festa.

DIA 13 — (Domingo), às primeiras horas da manhã, as mesmas festas continuarão a ser anunciadas por girandolas de murteiros.

A's 9 horas, já quando tôdas as ruas do mesmo se encontram ornamentadas a capricho pelo hábil iluminador de Albergaria-a-Velha, sr. José Ferreira d'Almeida (o Terceiro), darão entrada no local dos festejos as bandas de música dos *Bombeiros Voluntários de Ílhavo* e de *Souto (Vila da Feira)* as quais são regidas por hábeis maestros, onde as mesmas são aguardadas pela comissão das festas, percorrendo em seguida tôdas as ruas da Povoia, Paço e Vilarinho.

A's 11 horas, deverá comessar a missa solemne, da qual faz parte a banda de *Ílhavo*, subindo ao púlpito o Reverendo orador sacro sr. Francisco Nunes Teixeira, pároco em Frossos.

No fim da qual, organizar-se-á uma imponente e vistosa procissão, na qual tomam parte além das duas bandas de música, muitas dezenas de anjos que percorrerão as ruas do costume.

A' tarde, o arraial será abrilhantado pela banda dos *Bombeiros Voluntários de Ílhavo*, onde será lançado nos intervalos grande quantidade de fogo de 3 pirotécnicos.

A's 23 horas, subirão as mesmas para os seus respectivos corêtos, onde executarão do seu vasto reportório, os seus melhores papeis até às 3 da madrugada.

O fôgo está confiado a três dos melhores pirotécnicos da Vila da Feira.

DIA 14 — As festas, continuam neste dia sendo abrilhantadas pela banda de *Ílhavo*, que mais uma vez percorrerá tôdas as ruas na recolha das ofertas dos honrados Vilarinhenses, até às 22 horas.

E assim terminam as festas de Santo António de Vilarinho de 1937.

A COMISSÃO.

DOENTES.—No passado dia 24 de Maio chegou aqui vinda do Hospital de Aveiro, onde esteve 4 meses e deu à luz uma criança do sexo masculino, a sr.^a Maria Augusta Rodrigues da Bala esposa do nosso amigo sr. Joaquim da Silva.

Felicitemos e fazemos os melhores votos pelo pronto restabelecimento da doente.

MORDIDO POR UM CÃO — Quando na última semana passava junto de um cão o menor Manuel Ferreira, filho do sr. Estevam Ferreira e da sr.^a Maria Nunes Ferreira, aquele foi mordido numa perna com tanta violência, que teve de ser conduzido à Farmácia Lusitana em Cacia, onde foi pensado convenientemente.

Sentimos o desgosto do nosso conterrâneo e amigo Estevam Ferreira e fazemos os nossos votos pelas melhoras de seu filho.—C.

Padaria

Trespasa-se uma com todos os seus documentos, cosendo 90 kilos de farinha em pão pequeno.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Manuel Nogueira Simões.

(1) Sangalhos - ANCAS

Assento de Casas

VENDE-SE um com uma área aproximadamente a dois mil metros quadrados na rua Conselheiro Nunes da Silva, confrontando com a Farmácia de Cacia. Tendo: quintal, pomar, vinha, lagar, corraes, água etc.

Quem pretender pode dirigir-se a João Simões Ferreira—Cacia (2)

Padaria

TRESPASSA-SE uma com todos os seus documentos legais e com uma boa coselaria pelo motivo do seu proprietário ter outro negócio.

Para tratar na mesma, rua Doutor Pedro Rocha, 6 - Coimbra (3)

Quinta em Angeja

VENDE-SE na rua da Cruz. É toda murada, com prédio de moradia, tem água de rega e de consumo.

Para tratar com o seu proprietário—Francisco Rodrigues Crespo.—MIRANDELA. (4)

(5) FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

A SERPENTE

POR

G. Flaubert

Em seguida, Taanach trouxe-lhe num frasco de alabastro, uma coisa líquida e coagulada; era o sangue de um cão preto, degolado por mulheres estéreis, numa noite de inverno, sobre os escombros de um sepulcro.

Ungiu as orelhas, os calcanhares, o polegar da mão direita, o que lhe deixou a unha um pouco vermelha como se tivesse esmagado um fruto.

A lua ergueu-se; então, citára e flauta, a um tempo, começaram a tocar.

Salambô tirou os brinços, o colar, os braceletes, a longa simarra branca; desnastrou o rôlo dos cabelos, e durante alguns instantes sacudiu-os sô-

bre os ombros, leveziinho, para se refrescar espalhando-os. A música, fora, continuava; eram três notas, sempre as mesmas, precipitadas, furiosas. As cordas rangiam, a flauta roncava; Taanach marcava o compasso batendo com as mãos.

Salambô, balouçando o corpo, psalmodiava rezas, e os trajos, uns após outros, caíam em volta dela.

O pesado reposteiro ondudou, e por sobre a corda que o sustentava, a cabeça do Pitou surgiu. Desceu lentamente, como uma gota de água que corre ao longe de um muro, rojou-se entre os vestidos esparsos, e depois,

com a cauda firme no chão, ergueu-se, direito, e os seus olhos, mais brilhantes que carbunculos, dardejavam sobre Salambô.

O horror do frio ou o pudor, talvez, fe-la srimeiro besitar. Mas lembrou-se das ordens de Schahabarim e avançou; o Pitou caiu, e indo-lhe por na nuca o meio do corpo deixava pender a cabeça e a cauda como um colar partido cujas pontas tocassem o chão. Salambô enrolou-o em volta da cinta, debaixo dos braços, entre os joelhos, e depois pegando-lhe na mandíbula, aproximou aquela pequenina boca triangular da borda dos dentes e semi cerrando os olhos, inclinava-se para trás, sob os raios da lua. A láctea claridade parecia envolvê-la num nevoeiro de prata; a fórmadas suas passadas húmidas reluzia no chão; estrelas palpitavam na profundidade da água; êle cingia-a nos seus anéis zebreadas de lavios de ouro. Salambô olgava sob aquele péso, grande de

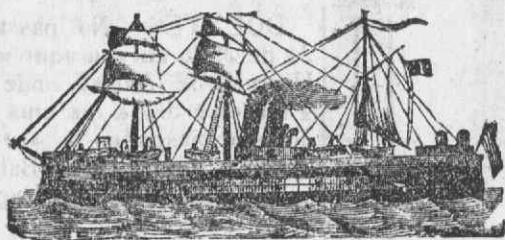
mais para ela, o dorso verga-lhe, sentia-se desfalecer, o réptil, com a ponta da cauda, batia-lhe na coxa, devagarinho; depois, como a música emudecesse, caíu.

Taanach veio para ao pé dela; e depois de colocar dois candiábros, cujas chamas ardiam em esferas de cristal cheias de água, fingindo com lausônia a pasmal das mãos, pôs-lhe vermelhão nas faces, antimonio aos cantos das pálpebras, e alengou-lhe as sobrancelhas com uma mistura de goma, almiscar, ébano, e patas de môsca esmagadas.

Salambô, sentada numa cadeira de espaldar de marfim abandonava-se aos cuidados da escrava. Mas aqueles toques, o cheiro dos aromatos, e os jejuis que sofrera, enervavam-na. Fez-se tão palida que Taanach parou.

(Continua)

United States Lines



A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distinção de classes todas as comodidades e bom tratamento. Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorização especial, passada pelas autoridades competentes.

A SAÍDA DESTES PAQUETES EFECTUA-SE EM:

Junho	Julho
3—Manhattan	1—Manhattan
10—President Harding	
17—Washington	
24—President Roosevelt	

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho
Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud
Av. 24 de JULHO, 2-2.º Telef. 2.0214=LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 TELEFONE BELEM 669 LISBOA — PORTUGAL	Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho RUA DA VITORIA, 56 PORTO
--	---

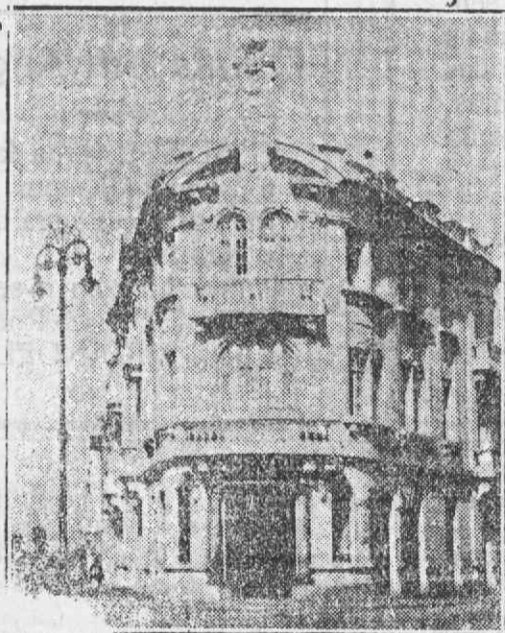
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA



Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
Largo da Betalção—AVEIRO—Telef. 128

Bom serviço economia e azeite. Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes de recreio.

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

Agencia Funeraria

— DE —
AMERICO DIAS CAPELA

Rua 5 de Outubro—ESGUEIRA

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Cordeas, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Trasladações em todos os cemitérios. Chamadas a toda a hora.

DEUS DÁ A SORTE A QUEM SE HABILITA NA CASA DAS SORTES GRANDES DE José Pedro

Bilhetes a... 170\$00
Decimos a... 17\$00
Pelo correio mais 1\$00

PAPEIS E TABACOS

RUA DO OURO 203 LISBOA

PANIFICAÇÃO José Dionizio

Bortalha—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Português, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, tableiros, caixas de lotes, pás, etc.

Fornecê estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Preços mais baratos que qualquer outra casa.

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado. Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na rua Luís de Camões. Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

ALIPIO MONTEIRO

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º

LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moínhos de moer, tirar água a vento e gado, carros volantes de toda a espécie e todos os outros serviços que dignam respeito à sua arte.



Companhia de Seguros

A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim.—Capital
1:224 Contos

Reservas em 1936—32:400
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
24784

18, Av. da Lib. Lisboa

Vinho do Porto Rainha Santa

Registado sob o número 24.840

da antiga casa: Rodrigues Pinho

A' venda em GAIA — PORTO
toda a parte

Carimbos de Borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas.
Um cálice deste vinho representa um bom bife.

Farmácia Franco, Filhos

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
FUNDADA EM 1877

Capital Social 1:200.000\$00 Capital emitido e pago 500.000\$00
Fundos de reserva 5:000.000\$00

Sede no seu prédio:—48, Rua do Comércio, 64

LISBOA

Telefone P. A. B. X. 22183

Endereço telegráfico SEGUTAGUS — Lisboa

Efectua seguros Terrestres contra fogo; Seguros Marítimos; Seguros Agrícolas; Seguros contra quebra de vidros; Seguros contra Furto e Roubo; Seguros de Vida em diversas modalidades. Agentes e Correspondentes nas principais terras do Continente, Madeira, Açores e Ultramar. Seguros em libras esterlinas e outras moedas.

AZEITES FINOS Das melhores procedencias.

Vendas a retalho

Manuel Ventura

(340) Avenida Central — AVEIRO

Sulfureto de carbono

“PESTANA”

Ultra-Rectificado

Aplicado há cerca de 50 anos na desinfecção das terras e expurgo dos produtos agrícolas

FÁBRICA DA SERRA DO PILAR

de Guimarães Pestana & C.ª, Ltd.ª

Vila Nova de Gaia

End. Teleg. Formicida Gaia—Telef. Porto 292